

CITALOPRAM

(Antidepressivo)

O bromidrato de citalopram é usado para tratar a depressão e, após a melhora, para prevenir a recorrência desses sintomas. Usado em tratamentos de longo prazo para prevenir a recorrência de novos episódios depressivos em pacientes que tem depressão recorrente. É eficaz também para o tratamento de pacientes com transtorno do pânico e para o tratamento do transtorno obsessivo compulsivo (TOC).

Referência: Cipramil - Lundbeck



SE É TEUTO,
É DE CONFIANÇA



2911 - 7896112129110



junho/2021

MS. 1.0370.0611 – Citalopram - Comprimido revestido 20mg caixa c/ 30 - "Medicamento Genérico - Lei nº 9.787-99"

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO? Tratar e prevenir a recorrência da depressão. Também é usado para tratar transtorno do pânico ou transtorno obsessivo compulsivo. 2. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? Não tomar em casos de alergia aos componentes da fórmula ou se estiver em uso de medicamentos IMAO (inibidores da monoaminooxidase), como: fenelzina, iproniazida, isocarboxazida, nialamida, tranilcipromina, selegilina, moclobemida e linezolida. Não tomar junto com pimozida ou se teve episódio de ritmo cardíaco anormal. Após usar IMAO você deve esperar 2 semanas antes de usar citalopram e ao menos 1 dia após terminar o uso de moclobemida. Após encerrar o uso de citalopram aguarde 1 semana antes de tomar qualquer IMAO. Não deve ser usado por grávidas sem orientação médica. 3. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: Avise ao médico sobre problema de saúde como: glaucoma, episódios de mania ou pânico, problemas de rins e/ou do fígado, diabetes, epilepsia ou algum distúrbio hemorrágico. Se tem níveis de sódio diminuídos no sangue, está em terapia eletroconvulsiva ou teve problemas do coração, tem baixa frequência cardíaca em repouso, desmaios e tonturas seu médico deve ser avisado. Pacientes com doença maníaca depressiva, podem apresentar uma virada para a fase maníaca. Os sintomas da depressão ou ansiedade podem incluir pensamentos suicidas e estes podem se intensificar antes que o efeito completo do antidepressivo (2 semanas ou mais). Citalopram não deve ser usado em menores de 18 anos de idade. No início do tratamento pode ocorrer um aumento temporário da ansiedade. Siga exatamente as orientações do médico quanto a dose e não interrompa o tratamento. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: O uso de citalopram com os medicamentos abaixo podem oferecer riscos e só deve ser feito sob expressa orientação médica: Inibidores da monoaminooxidase (IMAO) (detalhes no item 2 e na bula do medicamento); Erva de São João, Carbonato de lítio, triptofano, Imipramina, desipramina e tramadol aumentam o risco de efeitos adversos; Medicamentos que alteram a função plaquetária podem causar aumento do risco de sangramentos anormais; Mefloquina, neurolépticos e bupropiona podem diminuir o limiar para convulsões; Medicamentos antiarrítmicos (ex.: quinidina, disopiramida, amiodarona), alguns antimicrobianos (ex.: esparfloxacino, moxifloxacino, eritromicina IV), alguns anti-histamínicos (astemizol, mizolastina). Não tome citalopram se estiver grávida ou amamentando, exceto se você e seu médico já conversaram sobre os riscos e benefícios relacionados. Citalopram não interage com alimentos e não potencializa os efeitos do álcool. Apesar disso, recomenda-se não ingerir álcool durante o uso de citalopram. Não use medicamentos sem o conhecimento do médico. Pode ser perigoso para a sua saúde. Pacientes com problemas hereditários de intolerância a alguns açúcares não devem utilizar este medicamento. 4. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? A dose usual é de 20mg/dia. A dose pode ser aumentada pelo médico até o máximo de 40mg/dia. Para pacientes idosos, a dose inicial deve ser diminuída até a metade e não devem ser mais que 20mg/dia. Siga a prescrição médica quanto a dosagem e duração do tratamento. Para informações detalhadas sobre os cuidados e uso correto de citalopram vide a bula. 5. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? Os efeitos adversos são geralmente amenos e desaparecem após alguns dias. Entretanto, se apresentar algum dos efeitos adversos graves listados a seguir pare de tomar citalopram e procure o médico: Febre alta, agitação, confusão, movimentos involuntários dos músculos; se sentir a pele inchada, língua, lábios ou face ou se tiver dificuldades em respirar ou engolir; se tiver sangramentos anormais. Reação rara, porém, grave - ocorre entre 0,01% e 0,1% - Hiponatremia (sódio baixo no sangue) que pode causar mal-estar, fraqueza muscular e confusão. Reação muito comum (em mais de 10% dos pacientes): Náusea; boca seca; alterações de sono; aumento do suor. Reação comum (entre 1% e 10%): Diminuição do apetite; agitação; diminuição do desejo sexual; ansiedade; tremores; formigamento; tonturas; zumbido no ouvido; constipação; coceira; dores musculares e nas juntas; problemas de ereção e ejaculação, dificuldade para chegar ao orgasmo; fadiga; febre; perda de peso. Reação incomum (entre 0,1% e 1%) - manchas roxas; aumento do apetite; alucinação; mania; desmaio; alteração dos batimentos cardíacos; perda de cabelo; erupções cutâneas; dificuldade para urinar; menstruação excessiva; inchaços. Reações mais raras inclusive graves como ideias suicidas podem ocorrer. Para informações completas leia a bula. USO ADULTO, VIA ORAL. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA, SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA.

CITALOPRAM É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.
"SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO."